

# ANÁLISE DE BIOTRAMA EM COQUINAS POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE RAIOS-X NA FORMAÇÃO MORRO DO CHAVES (BARREMIANO-APTIANO DA BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS)

*Porto Barros, J.P.<sup>1</sup>; Dal' Bó, P.F.<sup>1</sup>; Luparelli, A.<sup>1</sup> Borghi, L.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Lagesed – Laboratório de Geologia Sedimentar, Universidade Federal do Rio de Janeiro

**RESUMO:** A análise faciológica é uma importante ferramenta para a caracterização de rochas sedimentares, tanto em fase de descrição quanto de interpretação. Tal análise oferece a base para a construção de modelos de organização faciológica, sendo assim possível visualizar a distribuição espacial de um sistema deposicional. Entretanto, em depósitos bioclásticos (coquinas) a simples caracterização de fácies pode suprimir informações de caráter fundamental para a elaboração do modelo deposicional. Nestes depósitos, a observação de caráter tafonômica é de suma importância para a melhor caracterização deposicional. A Formação Morro do Chaves, Barremiano-Aptiano da Bacia de Sergipe-Alagoas, apresenta sucessão sedimentar com espessura aproximada de 200 m, constituída por coquinas intercaladas a arenitos e folhelhos que apresentam feições de exposição subaérea e sobreposição de fases diagenéticas, responsáveis por sucessivos episódios de cimentação e dissolução. Mesmo sendo o foco de vasta quantidade de pesquisas, o intervalo de coquinas da Formação Morro do Chaves não possui estudos sobre o arranjo tridimensional dos elementos bioclásticos. Neste estudo, a análise contínua de 153m de imagens tomográficas, obtidas diretamente sobre testemunhos de sondagem da pedreira Atol, foi utilizada para a caracterização dos elementos da biotrama, como empacotamento, seleção, tamanho, forma e orientação relativa das conchas. Nas imagens é possível realizar observações 2D e 3D, com intuito de identificar diferenças tafonômicas ao longo dos depósitos, muitas vezes, mascaradas pela intensa recristalização das conchas e da matriz do depósito. Nas imagens foram identificados diversos níveis com diferentes orientações relativas: concordantes, oblíqua, perpendicular e em agrupamento oblíquo. Alguns níveis mostram alta proporção de concavidades voltadas para cima enquanto outros a alta proporção ocorre em conchas com a concavidade voltada para baixo. A organização das conchas ocorre de modo em acamamento subparalelo com maior percentual de conchas com posições instáveis, isto é, concavidade para cima e verticalizados em relação ao acamamento e pode ser caracterizado como sendo o produto de uma rápida deposição e ausência de movimentos de tração. Também foi possível reconhecer intraclastos de coquinas dentro do próprio intervalo conchífero e uma mistura de diferentes táxons nos depósitos. Esses dados indicam que ocorreu uma diversidade de processos deposicionais desse espesso pacote de conchas que compõe a Formação Morro do Chaves.

**PALAVRAS-CHAVE:** TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE RAIOS-X, COQUINA, MORRO DO CHAVES.